

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

Mesa Redonda 4

"Looking at way forward in implementing the expected outcomes of the Conference"

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 2012

(Tópicos de Intervenção – Secretário Executivo da CPLP)

(Cumprimentos protocolares)

- Exmo. Senhor Presidente da Mesa
- Exmos. Senhores Representantes dos Estados membros
- Exmos. Senhores Representantes das Organizações Intergovernamentais
- Exmos. Senhores Representantes do Sistema das Nações Unidas
- Exmos. Senhores Representantes dos Grandes Grupos
- Exmos. Senhores Relatores para o Diálogo sobre Desenvolvimento Sustentável
- Senhores Laureados com o Prémio Nobel

Antes de mais gostaríamos de agradecer a possibilidade que foi concedida à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) em poder tomar assento nesta Mesa Redonda.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A Rio+20 está a acabar. E a questão que neste momento se deve colocar a todos nós é se saímos desta Conferência com a sensação de termos cumprido um calendário e uma agenda ou se, pelo contrário, levamos connosco o verdadeiro e genuíno sentimento de que os debates em que nos envolvemos e os compromissos a que chegámos



podem representar uma nova e renovada esperança para aqueles que há muito não a conhecem.

Podemos sentir-nos orgulhosos pelo facto da nossa declaração comportar elementos e referências de desenvolvimento e humanismo, como sejam:

- O princípio da igualdade e da não descriminação racial;
- O reforço da participação da sociedade civil nos processos decisórios das Nações Unidas;
- O reconhecimento da insuficiência do indicador de PIB como elemento de aferição dos processos de desenvolvimento;
- A atenção renovada aos Oceanos, nomeadamente no que diz respeito à biodiversidade marinha, ao combate à poluição e defesa dos stocks pesqueiros;
- A consagração do princípio do direito à alimentação, e o
- Renovar de vários compromissos políticos resultantes de outras conferências multilaterais.

Nos últimos dois anos a CPLP procurou contribuir para este debate promovendo diversos encontros de cariz ministerial setorial nos quais se promoveu o reforço da coordenação e diálogo intersectorial, nomeadamente entre as áreas do Ambiente, Mar, Agricultura, Segurança Alimentar, Saúde, Juventude, Educação, Ciência e Cultura,

Neste âmbito, a CPLP procurou concentrar-se no reforço da coerência e das ligações entre as dimensões ambiental, económica e social do desenvolvimento sustentável e, dessa forma, contribuir, ao seu nível, para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

E, hoje, a CPLP, numa ótica de harmonização, alinhamento e apropriação e em diálogo e consulta permanente com os Estados membros e seus parceiros de desenvolvimento, dispõe de instrumentos valiosos para o efeito:

Plano Estratégico de Cooperação em Saúde, aprovado em 2009;



- Estratégia da CPLP para os Oceanos, aprovada em 2010;
- Plano Estratégico para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, aprovada em 2010;
- Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, aprovada em 2011;

E a aprovar até ao final de 2012:

- Estratégia da CPLP para a Juventude;
- Plano Estratégico de Cooperação em Ambiente; e
- Plano Estratégico de Cooperação para os Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao longo de quase dezasseis anos de existência, a CPLP tem desenvolvido inúmeros encontros e reuniões de cariz ministerial, nas mais diversas áreas sectoriais, o que tem por base, para além da evidente obrigação estatutária, um atendimento à vontade dos nossos povos em consolidarem as sinergias propiciadas por uma língua comum e pelos inúmeros laços culturais e históricos que nos unem, no sentido de uma ação conjunta, que é do interesse de todos os nossos Estados membros.

Em reuniões ministeriais recentes, os nossos Ministros do Ambiente, Ministros da Agricultura e Segurança Alimentar da CPLP e Ministros dos Assuntos do Mar, aprovaram o reforço da concertação entre si, como contributo para o futuro do processo de desenvolvimento sustentável na CPLP, exercício do qual resultou uma posição comum da CPLP para a Rio+20, sustentada pelos nossos Estados membros nas suas intervenções, que assenta:

 Na necessidade de reforço da coerência e das ligações entre as dimensões ambiental, económica e social do desenvolvimento sustentável, renovando o compromisso político com essa dimensão e procurando refletir sobre uma visão ambiciosa para



um padrão diferenciado de desenvolvimento, a nível global, como contributo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio;

- Na definição de diretrizes que permitam uma transição global para uma economia verde inclusiva, que promova a conservação do ambiente, contribua para a erradicação da pobreza e estimule uma economia de baixo carbono através do uso eficiente dos recursos naturais;
- Na recomendação de que sejam adotados objetivos e metas inspiradoras e mobilizadoras em domínios críticos do Desenvolvimento Sustentável;
- Na proposta de que sejam otimizadas as sinergias entre as três convenções do Rio (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica);
- Na defesa do reforço da componente ambiental na agenda do Comité Mundial de Segurança Alimentar;
- Na necessidade de destacar a importância da agricultura sustentável como forma de garantir a segurança alimentar e nutricional na CPLP, reconhecendo a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) como instrumento de reforço de coordenação e de uma melhor governação das políticas e programas sectoriais de segurança alimentar e nutricional.

Ao recordar que a CPLP é composta por oito Estados geograficamente descontínuos e inseridos em contextos de integração regional próprios, a comunicação e a troca mútua de experiências e boas práticas, aos mais diversos níveis, é hoje imprescindível para que a Organização possa obter o conhecimento que virá ulteriormente a enformar as suas opções políticas e estratégicas.

A ligação que a CPLP vem estabelecendo com as entidades com as quais interage, tem permitido assegurar um conjunto de parcerias



estratégicas de grande valência para a CPLP à escala global. Este conjunto de parcerias e redes tem conseguido aproximar a CPLP, na sua vertente institucional, com as pessoas da Comunidade, ao mesmo tempo em que reforça os laços institucionais necessários à sua atividade e que fomenta o seu processo de desenvolvimento.

São estes, estamos em crer, os fundamentos que alicerçam o projeto que a CPLP empreende e que procuram assegurar a sua sustentabilidade.

É este também o contributo e desafio que a todos deixamos – vamos aproximar os nossos programas e políticas das pessoas, daqueles que mais esperam e necessitam de nós; vamos promover políticas públicas de desenvolvimento sustentável reflitam uma visão ambiciosa para um padrão diferenciado de desenvolvimento a nível global.

Numa palavra que todo o mundo possa entender, vamos dizer alto e bom som que queremos acabar com a fome no mundo e que queremos erradicar a pobreza. E vamos começar já!

Muito obrigado.

22 de Junho de 2012